

Sindicato Itinerante promove interação e fortalece a luta



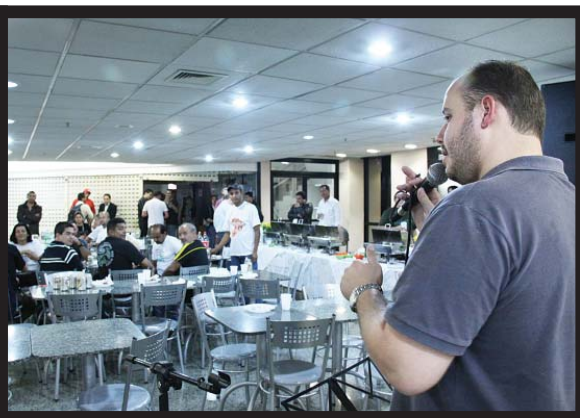
O Sindicato Itinerante marcou presença nos setores Bancário Norte, Diversões Norte e Comercial Norte, na semana passada. Nas reuniões realizadas nos locais de trabalho, foram levantados os problemas existentes nas unidades, debatidos temas de interesse da categoria, entre os quais segurança e prevenção à saúde, e oferecidos serviços

e opções de entretenimento e cultura aos bancários e às bancárias.

O projeto Sindicato Itinerante está de cara nova e mais abrangente. Ele mexe com a rotina dos bancários de Brasília e faz com que o trabalhador e a sua entidade sindical estejam em permanente interação, cada vez mais próximos e prontos para a luta em defesa dos interesses de toda a categoria.

As atividades da semana passada foram encerradas com uma confraternização no restaurante Fino Sabor, localizado na praça de alimentação do Ed. Corporate Center (SBN).

Esta semana, em função da greve dos vigilantes, a programação do Sindicato Itinerante foi adiada. As visitas aos locais de trabalho serão retomadas semana que vem, no Setor Bancário Sul.



PÁGINA 3

Plenária nacional para tratar do PCC da Caixa será em 16 de junho

PÁGINA 4

PCS do BRB será implantado em 1º de julho de 2009

PÁGINA 8

Vigilantes entram em greve no Distrito Federal com total apoio dos bancários

EDITORIAL

Ação nos locais de trabalho

A rotina dos bancários de Brasília se altera por completo quando chega ao local de trabalho o Sindicato Itinerante, projeto que foi reformulado e ampliado para promover a maior interação entre o trabalhador e sua entidade sindical.

Em reuniões nas unidades, são discutidas questões relacionadas a condições de trabalho, saúde, segurança, jornada e a tudo mais que tenha ligação com os direitos do bancário ou que seja do seu interesse.

Para cada problema levantado é indicada uma ação efetiva para superá-lo. As respostas às questões que afligem os trabalhadores são sempre pautadas pela mobilização, com denúncias e protestos quando necessário.

Além de se apresentar como ferramenta da luta em defesa do bancário, o Sindicato Itinerante leva também aos locais de trabalho os serviços oferecidos à categoria. Leva convênios, assessoria jurídica, prevenção à saúde e acesso à cultura, ao conhecimento técnico e à formação sindical, entre outros.

O Sindicato Itinerante tem programação semanal, por setores ou regiões. Chega tanto às agências como às unidades administrativas dos bancos. As visitas aos locais de trabalho são coroadas na sexta-feira com atividade de integração que oferece lazer e cultura aos bancários e às bancárias.

Atitude verde

O Sindicato tomou também uma atitude prática em favor do verde das árvores e da vida. Passou a utilizar papel reciclado em suas publicações. A regra ambientalmente recomendável só deixará de ser seguida em caráter excepcional. A intenção é fazer com que a entidade se oriente cada vez mais por iniciativas que expressem a busca da categoria bancária por proteção ao meio ambiente, em prol do bem estar de todos.

Comando Nacional apresenta premissas para novo modelo de PLR à Fenaban



Aconteceu no dia 12 de maio nova rodada de negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban. O encontro serviu para dar continuidade às negociações para a criação de um novo modelo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), conforme reivindicação dos bancários.

O secretário-geral do Sindicato, André Nepomuceno, participou da reunião do Comando que antecedeu o encontro com os representantes da Fenaban.

Os trabalhadores apresentaram na mesa as premissas que devem nortear a formulação do novo modelo. "Fizemos uma discussão conceitual a respeito do modelo. Acreditamos que é necessário simplificar a regra da PLR e utilizar indicadores transparentes do lucro das empresas", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

Os pontos apresentados pelos bancários foram:

1. O modelo deve ser simplificado.
2. O mesmo modelo de PLR deve ser válido para todos os trabalhadores, sem discriminação, incluindo afastados e lesionados. Pagamento proporcional àqueles que pedirem demissão, demitidos e aposentados.
3. Os programas próprios de remuneração que cada banco venha a praticar não devem ser descontados da PLR.
4. A remuneração deve ser baseada em indicadores transparentes dos lucros.
5. O modelo não deve se basear em indicadores individuais, mas coletivos.
6. Os processos de fusão e aquisição precisam ser levados em consideração.

As discussões continuarão na tarde do próximo dia 28, em nova rodada de negociação entre Comando e Fenaban. Pela manhã, o Comando Nacional volta a se reunir.

Sindicato monta posto de coleta de doativos às vítimas das enchentes no Norte e Nordeste

O Sindicato apela à solidariedade da categoria bancária na campanha da entidade para ajudar as vítimas das enchentes no Norte e Nordeste do país. Desde a última terça-feira 19, os bancários que quiserem fazer a doação de doativos podem procurar a sede do Sindicato, na EQS 314/315, na Asa Sul, onde foi montado um posto de coleta. A prioridade é para artigos como lençóis, cober-

tores, roupas e calçados.

Funcionários do Sindicato também poderão se deslocar até os locais de trabalho de bancários que não têm disponibilidade para vir à sede da entidade. Neste caso, basta ligar nos telefones 3262-9018/9005 para o agendamento.

Colabore e chame os amigos! Exerça sua solidariedade!

Empregados da carreira profissional rejeitam proposta da Caixa e buscam nova negociação



A proposta apresentada pela Caixa aos empregados da carreira profissional foi rejeitada pela assembleia de Brasília, realizada nesta segunda-feira 25, em frente à Matriz. Os bancários em greve decidiram encaminhar contraproposta à empresa, em nova tentativa de solução para o impasse nas negociações.

A contraproposta dos trabalhadores será encaminhada à Caixa após ser analisada e votada na assembleia desta terça-feira 26.

Nesta quarta 27 acontece audiência de instrução no Tribunal Superior do Trabalho (TST). Caso continue não havendo acordo entre as partes, deverá ser marcada data para julgamento de dissídio.

Na audiência de conciliação realizada no dia 18 de maio, o ministro João Oreste Dalazen apresentou proposta de revisão da tabela salarial do PCS com reajuste em progressão geométrica decrescente, no percentual inicial de 31% sobre a primeira referência da carreira profissional e de 10% na última. Com isso, o piso salarial iria para R\$ 6.599,00 e o teto para R\$ 9.118,00.

A proposta foi rejeitada pela Caixa sob a alegação de problemas relacionados à conjuntura econômica. O juiz determinou então a retomada das negociações. Mas a empresa manteve-se intransigente e não avançou para uma proposta satisfatória.

Plenária nacional sobre novo PCC da Caixa será no dia 16 de junho

A Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa) marcou para 16 de junho a plenária nacional que irá definir a proposta de novo Plano de Cargos Comissionados (PCC) para ser negociada com a direção da empresa. O encontro será em São Paulo, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT).

A proporção de participantes será de um para cada 600 empregados da Caixa, sendo no mínimo um representante por estado. Está assegurada também a participação de um representante da associação representativa de cada segmento. O objetivo é ampliar o debate com a base, abrangendo todos os trabalhadores da empresa.

O GT/PCC colocou em debate no 25º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Concefc), realizado no mês de junho, em Brasília, as li-

nhas gerais do PCC que interessa aos empregados. Entre outras coisas, os bancários querem a melhorar a metodologia de ascensão e a regularizar a jornada de seis horas sem redução salarial para todos os cargos e funções. Defendem também a substituição do piso de remuneração de função, de modo a valorizar a tabela dos cargos em comissão e diminuir o Complemento Temporário Variável de Ajuste de Mercado (CTVA), diferenciando função técnica de função de confiança.

Os empregados pretendem ainda uma reavaliação do dimensionamento de cargos técnicos e gerenciais na Caixa, com retirada da condição dada ao gestor para nomear, conforme prevê o RH 060. Outra reivindicação: os habilitados pelo PSI ou pelo Bancop devem ser chamados de acordo com a classificação.

FUNCEF

Incorporação do REB pelo Novo Plano

Após longo período de batalha das representações dos participantes, está assegurada a incorporação do REB pelo Novo Plano da Funcef. A conquista foi alcançada em definitivo no dia 20 de maio, no Conselho Deliberativo da fundação.

A incorporação do REB sofreu seguidas protelações desde o saldamento do REG/Replan, em 2006, e ultimamente estava emperrada no âmbito da Caixa, sendo que já havia sido aprovada pela Diretoria Executiva da Funcef e já está acertada na Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

A indefinição da Caixa se refletia no Conselho Deliberativo da fundação e foi, por reiteradas vezes, alvo de manifestações de inconformismo dos conselheiros eleitos. A incorporação vai para apreciação final no Conselho Diretor da Caixa, no Departamento de Controle da Estatais (Dest) e na SPC, com previsão para ser efetivada em 60 dias. São cerca de 11 mil os participantes do REB que serão absorvidos pelo Novo Plano.

O percentual da contribuição dos participantes do REB, até então de 2%, passa para 5%. O participante que não tiver interesse em aumentar a sua contribuição poderá se opor à mudança de percentual mediante manifestação expressa, nos 60 dias após incorporação.

As entidades representativas dos associados e diretores e conselheiros eleitos conquistaram a possibilidade de o participante do REB fazer contribuição retroativa a setembro de 2006, com base nas regras do Novo Plano.

Entre as vantagens da incorporação do REB pelo Novo Plano estão: base de contribuição que inclui Complemento Temporário Variável de Ajuste de Mercado (CTVA), paridade contributiva vai até 12%, resgate é de 100% do saldo de conta, pecúlio por morte de 2,5 SRB ou proventos Funcef mais INSS, fundo para Revisão do Benefício, pensão para filhos até 24 anos e companheiro (a) do mesmo sexo.

TRT adia, de novo, julgamento de ação do Sindicato contra CI dos dias parados na Caixa

Foi novamente adiado o julgamento do mérito da ação movida pelo Sindicato contra a Circular Interna 107/08 da Caixa Econômica Federal, que trata dos dias parados em função da greve de 2008, que aconteceria em 13 de maio. A nova data para o julgamento no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) é 27 de maio, quarta-feira desta semana.

Pelos termos da CI, eventual saldo de horas remanescentes da paralisação seria descontado na folha de pagamento. Uma liminar obtida pelo Sindicato, contudo, mantém suspensos os efeitos da medida.

Para o diretor do Sindicato e funcionário da Caixa Wanderson Severo, o foco da direção da Caixa no trato com os seus funcionários deveria ser outro. "Independente da ação em curso no Tribunal Regional do Trabalho, o Sindicato insiste em que a Caixa revogue a CI 107/08, uma vez que ela representa uma afronta aos empregados e ao legítimo direito de greve", destacou o dirigente sindical, ressaltando que o banco deveria dar atenção às negociações permanentes e a assuntos mais importantes, como o PCC (Plano de Cargos Comissionados), por exemplo.

PCS do BRB será implantado em 1º de julho de 2009

O Plano de Cargos e Salários (PCS) dos bancários do BRB será implantado em 1º de julho de 2009. Este foi o compromisso assumido pelo presidente do banco, Ricardo Vieira, em resposta ao Sindicato durante audiência realizada na última sexta-feira, dia 22, que, além da reivindicação da implantação imediata do PCS - retroativa a 1º de maio -, tratou também dos seguintes pontos:

Ajustes no novo PCS

Embora o novo PCS ainda não tenha sido implantado, o Sindicato detectou problema que envolve os gerentes de negócio. É que com a criação de níveis para este segmento, apenas os gerentes de negócio nível 1 terão a incorporação de 65% do PPR (Programa de Participação nos Resultados) hoje previsto para gerente de negócio. A partir do nível 2 até o 5, este percentual cai até chegar a apenas 32% do PPR



para o nível 5. Lembrando que um dos fundamentos do novo PCS é a incorporação de 65% do PPR, isto constitui uma injustiça com esses trabalhadores, que não terão esse fundamento atendido.

Levando-se em conta que no escopo da proposta apresentada pelo banco a classificação de

gerentes de negócio se dará por sua lotação no dia 1º de julho, e ainda o fato de que os gerentes de negócios são submetidos a rodízio por determinação do banco, o que implicou neste ano de 2009 a mudança de gerentes de agências de nível maior para menor, e de menor para maior, constitui outra

injustiça adotar a lotação em 1º de julho para a sua classificação.

O Sindicato reivindicou que o princípio dos 65% do PPR seja mantido para o menor nível de gerente de negócios (nível 5) e, daí por diante, haver uma elevação para os demais níveis. Reivindicou ainda critério justo e objetivo de classificação das agências para a alocação dos gerentes de negócios no novo PCS.

“Esta proposta de níveis para gerente de negócios foi uma novidade trazida pela diretoria do banco; não fez parte da proposta da Comissão Paritária. É bom que se lembre da demora da diretoria do BRB em analisar a proposta da Comissão, o que indiretamente contribuiu para o surgimento dessas injustiças, que devem ser corrigidas”, pondera o secretário-geral do Sindicato e funcionário do BRB, André Nepomuceno.

Um detalhamento do PCS está sendo preparado pelo Sindicato cuja a distribuição se dará em breve. Nesta publicação serão apresentados os impactos financeiros decorrentes das alterações previstas no novo PCS.

BRB Clube, BRB Saúde e Regius

O Sindicato reivindicou também ao presidente do banco o imediato início da discussão de alterações estatutárias no BRB Clube, de modo que os funcionários se tornem seus efetivos proprietários. Aliado a isso, reivindicou ainda a necessária discussão da democratização da gestão do BRB Saúde e da Regius, cuja governança corpo-

rativa é bastante prejudicada pela não participação dos funcionários na gestão executiva.

“Com relação ao BRB Saúde, cujo custeio depende fundamentalmente de repasse do BRB Clube, e apresenta um desequilíbrio estrutural, torna-se premente a participação dos funcionários em sua gestão, pois estes alocam recursos

no BRB Saúde em maior volume que o banco, porém a gestão está toda na mão da empresa”, afirma Antonio Eustáquio, secretário de Imprensa do Sindicato e funcionário do BRB.

“A finalidade da Regius é prover complemento de aposentadoria para os participantes e sua contribuição é paritária no

Plano 1 e pode receber mais recursos dos participantes no Plano 3. É no mínimo contraditório que os participantes não elejam ninguém para a diretoria executiva. Grandes fundos vinculados a estatais do governo federal já têm paridade na diretoria”, diz Kleiton Moraes, secretário de Formação do Sindicato.

BRB convoca 185 aprovados do concurso de 2005. Número de bancários ainda é insuficiente

O BRB convocou para posse em 8 de junho próximo os 185 classificados que ainda constavam no cadastro de reserva do último concurso realizado pelo banco, encerrando a lista com todos os aprovados para o cargo de escriturário do certame.

Desde a realização do con-

curso, em 2005, foram ao todo 16 convocações, grande parte delas resultado de muita pressão do Sindicato. “As contratações vêm em boa hora, mas não resolvem por completo a situação de sufoco vivida pelas agências, dado que a carência de mão-de-obra no BRB ainda é alta”, pon-

derou o secretário de Imprensa do Sindicato, Eustáquio Ribeiro, destacando que o banco teve seu quadro de pessoal reduzido de 3.500 para aproximadamente 2.300 num prazo de 15 anos.

O objetivo do Sindicato agora é, de um lado, pressionar o BRB pela realização de um novo

certame, de modo a preencher as vagas ainda existentes, e de outro, cobrar do governador José Roberto Arruda uma política de valorização de fato do quadro de pessoal do banco, como ele mesmo apregoa, o que passa necessariamente pela contratação de mais funcionários.



O Sindicato está realizando reuniões nas dependências do BRB para discutir diversos assuntos de interesse da categoria, especialmente o novo PCS e o BRB Clube. Já foram visitadas cerca de 20 agências. Entre em contato com o Sindicato pelo número 3262-9090 e agende uma visita da entidade no seu local de trabalho.



Assembleia dos bancários do Basa aprova PLR

Reunidos em assembleia no último dia 22, os bancários do Banco da Amazônia aprovaram a nova proposta de acordo para a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) de 2008, apresentada pela empresa na reunião de negociação de quarta-feira, dia 21. O acordo foi assinado nesta segunda-feira 25.

A proposta segue os critérios de distribuição da Fenaban, sendo 90% do salário, mais parcela de R\$ 966, mais módulo adicional no valor



de R\$ 250, acrescido de R\$ 150 para todos os empregados que não exercem cargo de gestão. "Chegamos ao limite das negociações. Avançamos em relação aos anos anteriores, quando o máximo que o banco pagava era uma remuneração bruta e também avançamos em relação a proposta inicial do banco, que era pagar apenas o módulo básico da Fenaban para os empregados que não exercem cargo de gestão", frisou o diretor do Sindicato Paulo Frazão.

Sindicato participa do 10º Encontro Nacional dos Empregados do Banco da Amazônia

"O banco que a Amazônia precisa" foi o tema do 10º Eneb, o Encontro Nacional dos Empregados do Banco da Amazônia, realizado em Belém (PA) entre os dias 14 e 16 de maio. O diretor do Sindicato Paulo Frazão representou o Sindicato no evento, acompanhado de Francisco Oliveira, que representou os funcionários de Brasília.

Entre as propostas aprovadas pelos participantes para a campanha nacional deste ano, está a de aumentar o piso salarial para o valor estabelecido para o salário mínimo pelo Dieese, além da isenção de pagamento de tarifas para os funcionários do banco.

CCP do BB é reaberta e funciona até 30 de junho

A Comissão de Conciliação Prévia (CCP) do Banco do Brasil, suspensa desde março último, voltou a funcionar desde o último dia 14 de maio.

A decisão foi tomada depois de garantido em negociação o direito de o demandante pleitear na Justiça a incorporação dos valores pagos

pela CCP nos cálculos da aposentadoria da Previ. Esse item foi acertado em reunião entre o Sindicato e representantes do BB na semana passada.

O acordo que rege a CCP entre o BB e o Sindicato termina em 30 de junho deste ano.

Vitória dos aprovados do concurso BB 2006

Na semana passada, foi homologado acordo entre o Banco do Brasil e o Ministério Público do Trabalho prorrogando o certame de 2006 até junho de 2010.

Esta decisão favorece os futuros colegas de banco, mas também a todos os funcionários da ativa que estão trabalhando com condições precárias e lotações insuficientes. O Sindicato parabeniza a todos que participaram e foram beneficiados por esta luta.

Falta bancário e sobra usuário no reduzido espaço da agência do Itaú Unibanco de Ceilândia

Após visita dos diretores do Sindicato Washington Henrique e Roberto Alves, na agência do Itaú Unibanco de Ceilândia, ficou constatado que a unidade quase dobrou a quantidade de aposentados/pensionistas atendidos. Eram 2.600 e chegaram 1.600 após o fechamento do HSBC.

Ficou ainda mais difícil e precário o atendimento aos aposentados e a todos os clientes. Além do número reduzido de bancários, o espaço físico da agência não ajuda, é muito pequeno para a quantidade de usuários. Registros fotográficos atestam a situação caótica (foto ao lado).

A precariedade do atendimento já havia sido relatada à administração do ban-

co, inclusive à área de relações intersindical, em São Paulo. Pediram um prazo para adequação. Só que o tempo passou e nada foi feito. Acabou o prazo. O Sindicato exige solução imediata e definitiva. O banco precisa contratar mais pessoas, mudar o layout da agência e reinstalar os dois equipamentos de ar condicionado que foram retirados, para amenizar o sofrimento dos colaboradores e clientes em geral.

Também a segurança da agência fica mais fragilizada por conta do tumulto criado pela quantidade de gente em pouco espaço. Não há cabine de proteção para os vigilantes, o que os deixa expostos a qualquer tipo ação de bandidos ou quadrilhas especializadas.



PROGRAMA AGIR: UMA CAIXA PRETA QUE O ITAÚ PRECISA ABRIR

Os representantes dos bancários sempre buscaram discutir com o Itaú o famigerado programa AGIR, mas o banco nunca aceitou colocar o assunto na mesa de negociação, por entender que se trata de um programa interno de sua área comercial.

“O Sindicato vem dizendo há muito tempo que o AGIR é

um programa ruim, que premia pela remuneração variável apenas parte dos bancários da área comercial. Além disso, é um programa que fica sempre na dependência do humor do banco, podendo ter as regras mudadas unilateralmente, sem discussão com os sindicatos”, critica o diretor do Sindicato e funcionário do

Itaú Roberto Alves.

E foi o que aconteceu. Mudou tudo. Os bancários têm de se desdobrar para cumprir as metas e ainda passaram a ser penalizados com a diminuição da pontuação que obtinham por vendas ao cliente, seja seguro de casa, carro ou outro. Com isso, alguns bancários sofreram brus-

ca redução em seus salários, variando de um a dois mil reais. A insatisfação é generalizada.

Queremos saber quando o Itaú vai abrir essa caixa preta do cálculo e das metas do programa AGIR, que acaba refletindo também na hora de fazer os cálculos para o pagamento da PLR.

Sindicato faz protesto em agência contra demora do Itaú em responder demandas

O Sindicato realizou no dia 12 manifestação na agência do Itaú da 510 Sul em protesto contra o descaso do banco no trato com as reivindicações dos funcionários. Passado mais de um mês do prazo solicitado pela própria instituição financeira para dar uma resposta, demandas como melhorias no plano médico e a substituição do plano odontológico permanecem em compasso de espera, angustiando os bancários.

O prazo solicitado, de dez dias, para responder aos representantes sindicais terminou no dia 17 do mês passado e desde então o Sindicato tem cobrado o cumprimento da palavra empenhada pela empresa. “Manifestamos nosso repúdio a essa postura do Itaú, incom-



patível com sua posição conquistada de maior banco do País, após a fusão com o Unibanco”, afirma o diretor do Sindicato e funcionário do Itaú Edmilson Lacerda.

Durante a manifestação, diretores do Sindicato distribuíram salgadinhos aos bancários e clientes da agência, uma edição especial do Informativo Bancário sobre o assunto e esclareceram eventuais dúvidas acerca das reivindicações que foram apresentadas ao banco no dia 7 de abril (veja detalhes das reivindicações no site www.bancariosdf.com.br). “Esperamos sensibilidade e rapidez por parte do banco, para pôr fim a essa situação de ansiedade pela qual os bancários estão passando”, cobra o também diretor do Sindicato e funcionário do Itaú Sandro Oliveira.

Sindicato protesta em agências do Real e Santander em Dia Nacional de Luta

O Sindicato voltou às ruas na terça-feira 19 em mais um Dia Nacional de Luta no Santander e no Real para exigir do banco a melhoria na Participação dos Lucros e Resultados (PLR) e o fim das demissões, que já atingiram cerca de 1.000 funcionários somente em 2009.

Foram feitos atos ao longo de todo o dia nas agências de ambos os bancos localizados nas vias W3 Sul e Norte e no Conjunto Nacional, onde diretores do Sindicato conversaram com os bancários, clientes e usuários sobre as reivindicações que estão na ordem do dia, explicando os interesses em jogo na queda-de-braço com o banco.

“Os bancários exigem uma PLR mais justa para categoria, condizente com o empenho e dedicação de todos. Não dá pra ficar parado enquanto o banco faz manobras



contábeis que escondem o seu lucro, diminuindo o valor do pagamento aos funcionários ao mesmo tempo em que diretores e executivos recebem bônus milionários”,

denuncia a diretora do Sindicato e funcionária do Real, Rosane Alaby. “Ao restante dos trabalhadores, aqueles que realmente põem a mão na massa, fica a quantia irrisória da

regra básica do benefício”, emenda o diretor da Fetec/ Centro-Norte José Anilton.

Além disso, o alto número de demissões também vem preocupando. Levantamento feito pelo movimento sindical bancário mostrou que em um ano – de março de 2008 a março deste ano – o banco espanhol demitiu 3.300 trabalhadores. Somente em São Paulo, foram 900 dispensas no primeiro trimestre de 2009, número bem abaixo dos 50 desligados na Espanha.

A decisão do banco espanhol em eliminar postos de trabalho contribui para a precarização dos serviços, prejudicando os clientes, como mostra o ranking das reclamações do Banco Central. Além disso, a sobrecarga de trabalho pela falta de funcionários aumenta o número de lesões e adoecimentos entre os empregados.

Bancários do Santander garantem conquistas, mas PLR segue sem avanços

Os bancários do Santander conquistaram no dia 12, durante reunião do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT), em São Paulo, importantes avanços já garantidos pelos bancários do Real, como o reembolso da academia, a Fundação e a cobertura total para tratamentos preventivos. Mas a direção do banco espanhol segue intransigente, sem proposta com relação ao pagamento de um adicional referente à PLR de 2008.

A diretora do Sindicato e funcionária do Real, Rosane Alaby, que participou do encontro, o qual reuniu representantes dos bancários de todo o país e foi o primeiro que contou com a presença dos dirigentes sindicais originários do Real, explica que a reivindicação é por melhorias na regra de distribuição dos lucros. Ela cita um exemplo: “No último dia 30, o banco aprovou a remuneração anual de R\$ 223 milhões para apenas 26 diretores e executivos”, explicou Alaby.

Segundo ela, não houve redução de dividendos para acionistas, nem de bônus para executivos e superintendentes, enquanto aos bancários fica



reservado apenas o pagamento da regra básica. “É uma situação insustentável. Os trabalhadores não podem pagar pela misteriosa redução do lucro do banco, enquanto executivos e afins devoram a maior parte do bolo”, acrescentou a diretora do Sindicato.

Conquistas

Entre as principais conquistas garantidas pelos bancários do Santander está o reembolso de até 50% no

valor da mensalidade da academia de ginástica, com teto de R\$ 60 por mês para os trabalhadores dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, além do Distrito Federal. Para as outras unidades da Federação, o valor do teto será de R\$ 50. A conquista está mantida no Real, assim como o acesso aos recursos da Fundação em casos de gastos emergenciais com, por exemplo, medicamentos ou tratamentos de saúde. O reembolso nesse caso é de 90% do total para

aqueles que ganham até dez salários mínimos mensais ou até 30 salários mínimos por ano.

No plano de saúde, foi estendido para o Santander o direito de inclusão de parceiro de mesmo sexo e todos terão direito a tratamentos preventivos e exames complementares para doenças crônicas sem precisar pagar co-participação.

Houve avanços também referentes à previdência complementar. Os representantes dos bancários garantiram na reunião a inclusão para todos os funcionários no grupo da previdência complementar, com o banco garantindo o pagamento igual ao depositado pelo funcionário, que deve ser entre 2% e 9% do salário. Finalmente, os sindicalistas entregaram reivindicação para que seja emitida a declaração de rendimentos de todos os bancários que venderam férias nos últimos cinco anos.

Os pontos da pauta que não foram discutidos na reunião serão tratados no próximo encontro do CRT, que deve acontecer na semana que vem.

Vigilantes deflagram greve e contam com total apoio dos bancários

Os vigilantes do Distrito Federal estão em greve por reajuste de 10% nos salários e tiquete alimentação de R\$ 12,00. Os patrões ofereceram apenas 5,68%, índice correspondente à inflação dos 12 meses anteriores à data base da categoria, 1º de maio.

A greve foi deflagrada na noite de segunda-feira 25, em uma grande assembleia no estacionamento do Conic. O presidente do Sindicato dos Bancários de Brasília, Rodrigo Britto, esteve presente e hipotecou total apoio à luta dos vigilantes. "Vocês cuidam de nossas vidas diariamente nas agências bancárias, agora é hora

de ajudarmos vocês a defenderem as suas", ressaltou Rodrigo.

Segundo o presidente do Sindicato dos Vigilantes, Jervalino Rodrigues Bispo, a greve terá comissões de mobilização percorrendo os postos 24 horas, para ninguém trabalhar. "Vamos parar e resistir firmes, para fazer o patrão sentir a força da nossa categoria. Nós nunca saímos de campanha salarial fracassados e não será desta vez que eles vão nos derrotar", frisou o dirigente sindical.

Os vigilantes se reúnem em assembleia todos os dias, às 17h, para discutir o andamento da greve e fortalecer a mobilização.



Grandes apresentações marcam estreia do Terça Arte



Três grandes apresentações marcaram a edição de estreia do Terça Arte, o novo projeto da Secretaria de Cultura do Sindicato, no dia 5 de maio. Em grande estilo, a Orquestra Popular Marafreboi, o grupo teatral Bando Cênico e banda

Jenipapo animaram a plateia eclética que prestigiou as apresentações no Teatro dos Bancários.

"Concebido como uma alternativa ao circuito cultural brasileiro, voltado para dar visibilidade aos talentos locais que não encontram es-

paço na agenda oficial, o Terça Arte se apresenta como um projeto inovador, ao funcionar como uma vitrine para os artistas tanto quanto por oferecer toda a estrutura necessária para a realização dos eventos", explica o diretor do Sindicato, Kleyton Moraes.



Os impactos da escravidão na atualidade

A última edição do Brasília Debate, realizada no dia 19 de maio, teve como tema "Os impactos do regime escravocrata na população afro-brasileira na atualidade". O evento contou com as presenças do ministro Edson Santos, da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, e do professor Nelson Inocêncio, do Instituto de Artes da Universidade de Brasília. O próximo Brasília Debate irá discutir meio ambiente.



INFORMATIVO bancário

SIN **CUT** **CONTRAF** **FETEC** **Centro Norte**

Sindicato dos Bancários de Brasília

Presidente Rodrigo Lopes Britto (presidencia@bancariosdf.com.br) **Secretário de Imprensa** Antonio Eustáquio
Jornalista responsável Evando Peixoto **Redação** Renato Alves **Diagramação** Valdo Virgo
Fotografia Agnaldo Azevedo **Sede** EQS 314/315 - Bloco A - Asa Sul - Brasília (DF) - CEP 70383-400
Telefones (61) 3262-9090 (geral) (61) 3346-2210 (imprensa) Fax (61) 3346-8822
Endereço eletrônico www.bancariosdf.com.br **e-mail** imprensa@bancariosdf.com.br **Tiragem** 18 mil exemplares
Distribuição gratuita Todas as opiniões emitidas neste informativo são de responsabilidade da diretoria do SEEB-DF